

AS 100 MAIORES COOPERATIVAS 2020
TOP 100 COOPERATIVES 2020

Eduardo Pedroso

100
MAIORES COOPERATIVAS
2020

1.

NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito das suas atribuições, compete à Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) “*recolher os elementos referentes às cooperativas ou organizações do setor cooperativo que permitam manter atualizados todos os elementos que se lhes referem, designadamente, os relativos à sua constituição, à alteração de estatutos, às atividades desenvolvidas, aos relatórios anuais de gestão e de prestação de contas*” (Art.º 4.º, n.º 4, alínea e) dos Estatutos).

Prosseguindo essa atribuição, a CASES retomou em 2018 a divulgação do *ranking* das maiores Cooperativas em Portugal, contando já com três edições – *rankings* de 2017¹, 2018² e 2019³. O presente relatório, intitulado de “As 100 Maiores Cooperativas – 2020” pretende dar continuidade a esse trabalho resultando do tratamento de informação relativa a 2020 recolhida através do Portal de Credenciação da CASES e da solicitação aos organismos competentes de informação sobre o sector cooperativo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Mantendo a linha editorial das publicações anteriores, este relatório apresenta os dados estatísticos mais relevantes de 2020 relativos às 100 maiores Cooperativas Portuguesas ordenadas pelo Volume de Negócios e às 20 maiores Cooperativas de Crédito ordenadas pelo total do Ativo Líquido. Com o objetivo de mostrar a diversidade e riqueza do Setor Cooperativo são também apresentadas, quando aplicável, as 5 maiores Cooperativas por ramo, sendo que entre estas encontram-se diversas Cooperativas que não pertencem às 100 maiores.

1 Disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2018/12/As-100-Maiores-Cooperativas.pdf>

2 Disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2020/07/100-Maiores-Cooperativas.pdf>

3 Disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2021/08/Livro-As-100-Maiores-Cooperativas-2019.pdf>

Este relatório inclui também uma secção dedicada aos principais rácios económico-financeiros, comparações com o *ranking* anterior e o contributo destas Cooperativas para alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em particular o ODS 8 – Trabalho digno e Crescimento Económico e o ODS 5 – Igualdade de Género.

A CASES pretende deste modo disponibilizar informação estatística que contribua para o maior conhecimento e reconhecimento sobre o Setor Cooperativo, de particular relevância para o ano de 2020 considerando os efeitos sociais e económicos provocados pela pandemia do novo coronavírus.

2.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados apresentados para as Cooperativas sediadas no Continente foram recolhidos através da base de dados do Portal de Credenciação da CASES até 31 de maio de 2022 e complementados, pontualmente, com informação enviada pelas Cooperativas ou entidades competentes, após essa data. Nesse sentido, estas listagens apenas incluem aquelas Cooperativas que, até à data indicada, cumpriram com o dever de comunicação obrigatória à CASES dos documentos anuais de prestação de contas, entre outros atos enumerados no Artigo 116º do Código Cooperativo⁴. Acresce que foram apenas incluídas Cooperativas com credencial válida com referência ao ano 2020.

Uma vez que o Portal de Credenciação se destina apenas a Cooperativas sediadas em Portugal Continental, a informação das Cooperativas das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira foi solicitada à DRCI (Direção Regional do Comércio e Indústria) e ao IEM (Instituto do Emprego da Madeira), respetivamente. A informação da Região Autónoma da Madeira foi também complementada por informação obtida junto do Instituto Nacional de Estatística (INE, I.P).

Neste sentido, a maioria dos dados em análise foram introduzidos no Portal de Credenciação pelas Cooperativas, sendo da sua responsabilidade a qualidade e fiabilidade dos mesmos, podendo estar sujeitos a correções se as mesmas se justificarem.

Para melhor entender esta publicação devem também ser considerados os seguintes aspetos:

- As Cooperativas multisectoriais são caracterizadas considerando o Ramo principal;
- A lista das 100 maiores Cooperativas reflete as Cooperativas com maior Volume de Negócios no ano de 2020, pelo que as mesmas foram ordenadas com base na rubrica de “Vendas e Serviços Prestados” por elas reportado à CASES ou organismos competentes;
- As Cooperativas do Ramo Crédito integram uma lista diferenciada

4 Disponível em: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-70147380-70149108>

- as 20 maiores Cooperativas de Crédito –, ordenada pela rubrica “Total do Ativo Líquido”, sendo tal justificado pelo sistema contabilístico próprio que não permite um tratamento equivalente ao das demais Cooperativas;
- À semelhança do realizado no último relatório, e dada a importância que os “Subsídios à exploração” têm para a atividade das Cooperativas do Ramo de Ensino e Solidariedade Social, na lista das 5 maiores Cooperativas para estes dois ramos específicos, foi considerada uma lista adicional respeitando uma ordenação em função dessa rubrica;
- Atenta a sua natureza de “organismo central”, a informação da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl, incluída na lista das 20 maiores Cooperativas de Crédito desde o *ranking* anterior, corresponde apenas à atividade comercial própria desta entidade e não à informação consolidada do Grupo;
- A FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl., por ser uma Federação do Ramo de Crédito, não possui sistema contabilístico semelhante ao das Cooperativas de Crédito de 1.º grau, pelo que continuou a ser incluída na listagem das 100 Maiores Cooperativas, e não nas 20 maiores Cooperativas de Crédito.

100 MAIORES

100 Maiores Cooperativas 2020

| RANKING 2020 | NOME | ANO constituição | DISTRITO |
|-----------------|---|---------------------|----------|
| 1 | COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl | 1975 | Porto |
| 2 | PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl | 1973 | Coimbra |
| 3 | AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl | 1949 | Porto |
| 4 | COOPLECNOORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl | 2000 | Aveiro |
| 5 | LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclrl | 2003 | R.A.A. |
| 6 | UNICOL Cooperativa Agrícola, Crl | 1946 | R.A.A. |
| 7 | Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl | 1931 | Braga |
| 8 | UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Laticínios da Ilha de São Miguel, Uclrl | 1954 | R.A.A. |
| 9 | PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl | 1944 | Aveiro |
| 10 | Cooperativa Agrícola o BOM PASTOR, Crl | 1948 | R.A.A. |
| 11 | Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl | 1948 | Porto |
| 12 | LACTICOOP União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Uclrl | 1962 | Aveiro |
| 13 | COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl | 1986 | Lisboa |
| 14 | COOPERATIVA UNIÃO AGRÍCOLA, Crl | 1991 | R.A.A. |
| 15 | Cooperativa Agrícola de BEJA E BRINCHES, Crl | 2008 | Beja |
| 16 | ALIGRUPU Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, Crl | 1994 | Setúbal |
| 17 | AGROMAIS Entrepósito Comercial Agrícola, Crl | 1987 | Santarém |
| 18 | PORTO ALTO Rações para Animais, Crl | 1981 | Santarém |
| 19 | Cooperativa Agrícola de MOURA E BARRANCOS, Crl | 1954 | Beja |
| 20 | UNIARME União de Armazenistas de Merceria, Crl | 1986 | Lisboa |

| RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | TRABALHADORES femininos (%) | ADMINISTRADORES femininos (%) | TRABALHADORES jovens (%) | CONTRATOS sem termo (%) |
|-----------------|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Comercialização | 397.497.785,32 € | 46 | 58,7% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Comercialização | 294.208.387,00 € | 300 | 28,0% | 60,0% | 8,0% | 77,3% |
| Agrícola | 173.273.190,04 € | 189 | 23,3% | 0,0% | 2,1% | 88,4% |
| Comercialização | 146.859.128,04 € | 154 | n.d. | 0,0% | n.d. | 98,7% |
| Comercialização | 82.837.097,12 € | 64 | 32,8% | 0,0% | 0,0% | 73,4% |
| Agrícola | 76.372.251,00 € | 194 | 7,7% | 0,0% | 5,7% | 88,7% |
| Agrícola | 75.281.870,91 € | 92 | 26,1% | 20,0% | 2,2% | 97,8% |
| Agrícola | 75.130.031,40 € | 309 | 33,3% | 0,0% | 9,4% | 83,2% |
| Agrícola | 69.120.074,00 € | 108 | 23,1% | 0,0% | 0,0% | 98,1% |
| Agrícola | 67.765.380,37 € | 38 | 21,1% | 0,0% | 2,6% | 42,1% |
| Agrícola | 67.756.802,91 € | 79 | 34,2% | 0,0% | 3,8% | 98,7% |
| Agrícola | 62.240.087,64 € | 106 | 17,0% | 0,0% | 3,8% | 100% |
| Ensino | 51.257.435,73 € | 456 | 63,2% | 33,3% | 3,1% | 72,4% |
| Agrícola | 48.033.788,11 € | 245 | 18,4% | 0,0% | 4,5% | 84,1% |
| Agrícola | 38.838.076,26 € | 70 | 22,9% | 0,0% | 5,7% | 65,7% |
| Agrícola | 31.085.828,08 € | 5 | 80,0% | 33,3% | 0,0% | 80,0% |
| Agrícola | 29.343.566,10 € | 23 | 34,8% | 0,0% | 4,3% | 82,6% |
| Agrícola | 26.778.858,33 € | 20 | 30,0% | 33,3% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 26.079.929,44 € | 53 | 30,2% | 0,0% | 3,8% | 67,9% |
| Comercialização | 25.612.686,75 € | 9 | 44,4% | 0,0% | 0,0% | 88,9% |

| RANKING 2020 | NOME | ANO constituição | DISTRITO |
|-----------------|--|---------------------|----------|
| 21 | Cooperativa Agrícola Leiteira do Concelho de PÓVOA DO VARZIM, CrI | 1948 | Porto |
| 22 | COOP2014 Cooperativa de Produtores de Leite, CrI | 2014 | Setúbal |
| 23 | Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES, CrI | 1958 | Setúbal |
| 24 | CACIAL Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, CrI | 1964 | Faro |
| 25 | Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, CrI | 1954 | R.A.A. |
| 26 | Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA, CrI | 1970 | Leiria |
| 27 | CARMIM Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, CrI | 1962 | Évora |
| 28 | FRUBAÇA Cooperativa de HortoFruticultores, CrI | 1988 | Leiria |
| 29 | CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CrI | 1982 | Porto |
| 30 | ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, CrI | 1986 | Setúbal |
| 31 | EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, CrI | 1998 | Setúbal |
| 32 | Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO E TROFA, CrI | 1975 | Porto |
| 33 | CALCOB Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CrI | 1975 | Aveiro |
| 34 | Adega Cooperativa de ALMEIRIM, CrI | 1958 | Santarém |
| 35 | UCANORTE XXI União Agrícola do Norte, UcrI | 2002 | Porto |
| 36 | MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, CrI | 1991 | Porto |
| 37 | PROVAPE Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, CrI | 1997 | Santarém |
| 38 | Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do CADAVAL, CrI | 1969 | Lisboa |
| 39 | União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de SÃO JORGE, UcrI | 1986 | R.A.A. |
| 40 | Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO, CrI | 1977 | Coimbra |

| RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | TRABALHADORES femininos (%) | ADMINISTRADORES femininos (%) | TRABALHADORES jovens (%) | CONTRATOS sem termo (%) |
|----------|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Agrícola | 25.526.777,95 € | 37 | 40,5% | 0,0% | 13,5% | 83,8% |
| Agrícola | 23.820.633,16 € | n.a. | n.a. | 0,0% | n.a. | n.a. |
| Agrícola | 22.071.068,09 € | 91 | 48,4% | 33,3% | 11,0% | 4,4% |
| Agrícola | 21.376.235,67 € | 110 | 51,8% | 0,0% | 9,1% | 74,5% |
| Agrícola | 20.926.605,92 € | 21 | 19,0% | 0,0% | 4,8% | 61,9% |
| Agrícola | 19.658.548,45 € | 32 | 15,6% | 0,0% | 3,1% | 100% |
| Agrícola | 19.186.753,83 € | 102 | 44,1% | 0,0% | 1,0% | 82,4% |
| Agrícola | 17.710.790,44 € | 157 | 80,9% | 0,0% | 3,8% | 75,8% |
| Ensino | 17.021.493,78 € | 534 | 58,6% | 20,0% | 0,7% | 34,6% |
| Pescas | 16.744.927,18 € | 72 | 25,0% | 0,0% | 1,4% | 87,5% |
| Ensino | 16.470.500,81 € | 386 | 60,1% | 42,9% | 2,3% | 66,8% |
| Agrícola | 16.451.827,21 € | 33 | 24,2% | 0,0% | 3,0% | 100% |
| Agrícola | 16.399.579,17 € | 114 | 52,6% | 0,0% | 10,5% | 71,1% |
| Agrícola | 16.214.529,00 € | 45 | 31,1% | 0,0% | 0,0% | 95,6% |
| Agrícola | 15.766.858,48 € | 15 | 46,7% | 0,0% | 0,0% | 86,7% |
| Ensino | 15.531.934,18 € | 193 | 45,6% | 0,0% | 1,6% | 94,8% |
| Agrícola | 15.380.220,65 € | 3 | 66,7% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 14.676.125,57 € | 134 | 81,3% | 0,0% | 0,0% | 24,6% |
| Agrícola | 14.375.848,16 € | 108 | 55,6% | 0,0% | 5,6% | 92,6% |
| Agrícola | 14.355.913,57 € | 33 | 48,5% | 0,0% | 0,0% | 100% |

| RANKING 2020 | NOME | ANO constituição | DISTRITO |
|-----------------|---|---------------------|------------------|
| 41 | FRUTUS Estação Fruteira do Monte Junto, Crl | 1992 | Lisboa |
| 42 | FAGRICOOP Coop. Agríc. e dos Produtores Leite de Vila Nova de Famalicão, Crl | 1977 | Braga |
| 43 | BENAGRO Cooperativa Agrícola de Benavente, Crl | 1977 | Santarém |
| 44 | Adega Cooperativa de FAVAIOS, Crl | 1951 | Vila Real |
| 45 | VERCOOPE União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, Ucr | 1964 | Porto |
| 46 | Adega Cooperativa de VILA REAL, CAVES VALE DO CORGO, Crl | 1955 | Vila Real |
| 47 | Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO, Crl | 1958 | Viana do Castelo |
| 48 | Adega Cooperativa de BORBA, Crl | 1955 | Évora |
| 49 | C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl | 1985 | Lisboa |
| 50 | Adega Cooperativa de REDONDO, Crl | 1956 | Évora |
| 51 | UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE Cooperativa Ensino Superior, Crl | 1985 | Porto |
| 52 | Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO, Crl | 1968 | Coimbra |
| 53 | SERRALEITE Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, Crl | 1977 | Portalegre |
| 54 | Adega Cooperativa da AZUEIRA, Crl | 1959 | Lisboa |
| 55 | Cooperativa Agrícola do TÁVORA, Crl | 1954 | Viseu |
| 56 | TERRAS DE FELGUEIRAS Caves Felgueiras, Crl | 1957 | Porto |
| 57 | CAIACA Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, Crl | 1972 | Lisboa |
| 58 | Cooperativa Agrícola da TOCHA, Crl | 1974 | Coimbra |
| 59 | Cooperativa Agrícola da MAIA, Crl | 1975 | Porto |
| 60 | LOURICOOP Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, Crl | 1976 | Lisboa |

| RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | TRABALHADORES femininos (%) | ADMINISTRADORES femininos (%) | TRABALHADORES jovens (%) | CONTRATOS sem termo (%) |
|-----------------|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Agrícola | 13.937.709,43 € | 107 | 75,7% | 0,0% | 2,8% | 15,0% |
| Agrícola | 13.745.360,43 € | 30 | 36,7% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 13.667.703,25 € | 10 | 50,0% | 0,0% | 0,0% | 70,0% |
| Agrícola | 13.655.214,86 € | 47 | 57,4% | 33,3% | 0,0% | 91,5% |
| Agrícola | 13.563.711,00 € | 48 | 41,7% | 0,0% | 4,2% | 79,2% |
| Agrícola | 13.404.786,84 € | 22 | 40,9% | 0,0% | 0,0% | 95,5% |
| Agrícola | 13.349.460,36 € | 34 | 47,1% | 0,0% | 0,0% | 88,2% |
| Agrícola | 13.121.389,20 € | 68 | 55,9% | 0,0% | 2,9% | 92,6% |
| Ensino | 13.083.144,91 € | 378 | 43,7% | 0,0% | 2,6% | 50,0% |
| Agrícola | 12.081.762,20 € | 58 | 19,0% | 50,0% | 3,4% | 81,0% |
| Ensino | 11.866.443,92 € | 193 | 56,0% | 71,4% | 0,0% | 59,6% |
| Agrícola | 11.691.080,43 € | 19 | 31,6% | 0,0% | 0,0% | 89,5% |
| Agrícola | 11.610.450,96 € | 22 | 4,5% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 11.419.676,19 € | 59 | 32,2% | 0,0% | 6,8% | 83,1% |
| Agrícola | 11.399.257,40 € | 81 | 58,0% | 0,0% | 6,2% | 45,7% |
| Agrícola | 11.336.273,31 € | 41 | 29,3% | 20,0% | 4,9% | 95,1% |
| Comercialização | 11.316.681,16 € | 39 | 33,3% | 33,3% | 0,0% | 87,2% |
| Agrícola | 10.890.015,29 € | 84 | 53,6% | 20,0% | 8,3% | 88,1% |
| Agrícola | 10.772.591,37 € | 17 | 17,6% | 0,0% | 5,9% | 76,5% |
| Agrícola | 10.583.784,24 € | 58 | 36,2% | 0,0% | 3,4% | 94,8% |

100 MAIORES

100 Maiores Cooperativas 2020

| RANKING 2020 | NOME | ANO constituição | DISTRITO |
|-----------------|--|---------------------|------------------|
| 61 | KIWICOOP Cooperativa Frutícola da Bairrada, Crl | 1988 | Aveiro |
| 62 | Adega Cooperativa do CARTAXO, Crl | 1954 | Santarém |
| 63 | MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl | 1942 | Lisboa |
| 64 | COOPERFRUTAS Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, Crl | 1998 | Leiria |
| 65 | Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE, Crl | 1952 | Braga |
| 66 | RACOOOP Cooperativa Agrícola de Rações, Crl | 1998 | Braga |
| 67 | VIVALEITE Cooperativa de Produtores de Leite, Crl | 2007 | Lisboa |
| 68 | Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, Crl | 1957 | Santarém |
| 69 | Adega Cooperativa de SÃO MAMEDE DA VENTOSA, Crl | 1956 | Lisboa |
| 70 | CADOVA Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, Crl | 1987 | Santarém |
| 71 | CAMINHOS DO FUTURO Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl | 1979 | Évora |
| 72 | COOPALIMA Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, Crl | 1977 | Viana do Castelo |
| 73 | GRANFER Produtores de Frutas, Crl | 1986 | Leiria |
| 74 | FENACAM Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Fcrl | 1978 | Lisboa |
| 75 | INSTITUTO PIAGET Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl | 1979 | Lisboa |
| 76 | Adega Cooperativa de PINHEL, Crl | 1951 | Guarda |
| 77 | Adega Cooperativa de FREIXO DE ESPADA A CINTA, Crl | 1959 | Bragança |
| 78 | FRUTALVOR Central Fruteira, Crl | 1993 | Leiria |
| 79 | ISPA, CRL | 1982 | Lisboa |
| 80 | CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este | 1930 | Braga |

| RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | TRABALHADORES femininos (%) | ADMINISTRADORES femininos (%) | TRABALHADORES jovens (%) | CONTRATOS sem termo (%) |
|----------|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Agrícola | 10.534.753,56 € | 57 | 71,9% | 0,0% | 1,8% | 94,7% |
| Agrícola | 10.400.106,13 € | 48 | 45,8% | 0,0% | 4,2% | 89,6% |
| Serviços | 10.130.482,00 € | 42 | 57,1% | 0,0% | 2,4% | 92,9% |
| Agrícola | 9.997.578,59 € | 71 | 60,6% | 0,0% | 4,2% | 53,5% |
| Agrícola | 9.997.057,72 € | 35 | 40,0% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 9.616.475,50 € | 13 | 7,7% | 0,0% | 15,4% | 100% |
| Agrícola | 9.557.162,31 € | 2 | 100% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Agrícola | 9.466.540,27 € | 41 | 61,0% | 0,0% | 17,1% | 63,4% |
| Agrícola | 8.979.130,04 € | 36 | 58,3% | 0,0% | 2,8% | 83,3% |
| Agrícola | 8.925.428,92 € | 9 | 22,2% | 0,0% | 11,1% | 100% |
| Agrícola | 8.806.313,46 € | 29 | 20,7% | 0,0% | 3,4% | 96,6% |
| Agrícola | 8.678.844,24 € | 20 | 35,0% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 8.611.963,81 € | 89 | 75,3% | 0,0% | 6,7% | 76,4% |
| Crédito | 8.556.174,00 € | 33 | 18,2% | 33,3% | 0,0% | 93,9% |
| Ensino | 8.389.137,33 € | 178 | 64,6% | 66,7% | 0,0% | 74,2% |
| Agrícola | 8.231.323,47 € | 23 | 34,8% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 8.020.469,57 € | 20 | 30,0% | 0,0% | 15,0% | 85,0% |
| Agrícola | 7.949.031,38 € | 71 | 80,3% | 0,0% | 7,0% | 25,4% |
| Ensino | 7.838.856,97 € | 136 | 54,4% | 20,0% | 0,0% | 72,8% |
| Serviços | 7.718.882,03 € | 28 | 25,0% | 0,0% | 7,1% | 89,3% |

| RANKING 2020 | NOME | ANO constituição | DISTRITO |
|-----------------|---|---------------------|------------------|
| 81 | Cooperativa PINGO DE LEITE, CrI | 2016 | Aveiro |
| 82 | CAVES SANTA MARTA Vinhos e Derivados, CrI | 1959 | Vila Real |
| 83 | Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CrI | 1960 | Beja |
| 84 | Adega Cooperativa de PALMELA, CrI | 1955 | Setúbal |
| 85 | CFSJMGE Cooperativa Agrícola da Feira, S. João da Madeira, Gaia e Espinho, CrI | 1947 | Aveiro |
| 86 | TEF Organização de Produtores, CRL | 1998 | Santarém |
| 87 | LEITE DO CAMPO, CrI | 2017 | Porto |
| 88 | Cooperativa Agrícola de COIMBRA, CrI | 1951 | Coimbra |
| 89 | Cooperativa Agrícola do BOMBARRAL, CRL | 1966 | Leiria |
| 90 | Cooperativa Agrícola de Lacticínios do FAIAL, CrI | 1943 | R.A.A. |
| 91 | FOMENTO Cooperativa de Centros de Ensino, CrI | 1978 | Lisboa |
| 92 | Cooperativa de Ovícultores de VALPAÇOS, CrI | 1951 | Vila Real |
| 93 | SOCRABINE Cooperativa Camionistas Fornecedores de Materiais de Construção, CrI | 1981 | Setúbal |
| 94 | ALENSADO Cooperativa Agrícola do Sado, CrI | 1997 | Setúbal |
| 95 | Adega Cooperativa da VERMELHA, CrI | 1963 | Lisboa |
| 96 | Adega Cooperativa de PENALVA DO CASTELO, CrI | 1960 | Viseu |
| 97 | CAF Cooperativa Agrícola do FUNCHAL, CrI | 1951 | R.A.M. |
| 98 | Adega Cooperativa de CANTANHEDE, CrI | 1954 | Coimbra |
| 99 | Adega Cooperativa de PONTE DA BARCA E ARCOS DE VALDEVEZ, CrI | 1963 | Viana do Castelo |
| 100 | Cooperativa-Agro Pecuária da BEIRA CENTRAL, CrI | 1964 | Coimbra |

| RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | TRABALHADORES femininos (%) | ADMINISTRADORES femininos (%) | TRABALHADORES jovens (%) | CONTRATOS sem termo (%) |
|----------|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Agrícola | 7.628.016,84 € | 7 | 28,6% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 7.600.106,00 € | 40 | 50,0% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 7.594.317,13 € | 34 | 41,2% | 16,7% | 5,9% | 85,3% |
| Agrícola | 7.329.799,06 € | 42 | 52,4% | 40,0% | 0,0% | 78,6% |
| Agrícola | 7.240.497,98 € | 39 | 41,0% | 0,0% | 15,4% | 74,4% |
| Agrícola | 7.089.978,85 € | 3 | 66,7% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 7.013.781,40 € | 7 | 14,3% | 20,0% | 0,0% | 42,9% |
| Agrícola | 6.819.368,35 € | 35 | 42,9% | 20,0% | 11,4% | 97,1% |
| Agrícola | 6.741.942,42 € | 17 | 47,1% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 6.734.058,78 € | 73 | 43,8% | 0,0% | 2,7% | 95,9% |
| Ensino | 6.711.126,67 € | 276 | 72,1% | 33,3% | 2,9% | 71,7% |
| Agrícola | 6.545.204,29 € | 14 | 57,1% | 0,0% | 0,0% | 92,9% |
| Serviços | 6.527.089,67 € | 6 | 83,3% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 6.494.235,91 € | 9 | 44,4% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 6.475.280,10 € | 41 | 36,6% | 0,0% | 9,8% | 90,2% |
| Agrícola | 6.372.125,46 € | 17 | 29,4% | 0,0% | 0,0% | 100% |
| Agrícola | 6.345.815,63 € | 36 | 25,0% | 0,0% | 8,3% | 72,2% |
| Agrícola | 6.237.153,47 € | 55 | 58,2% | 0,0% | 7,3% | 69,1% |
| Agrícola | 5.841.011,17 € | 39 | 53,8% | 0,0% | 2,6% | 71,8% |
| Agrícola | 5.839.914,43 € | 38 | 57,9% | 0,0% | 10,5% | 94,7% |

3. RANKING 100 MAIORES

3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE

A Lista das 100 maiores Cooperativas de 2020 é representada por entidades de seis Ramos Cooperativos (Figura 1), continuando a ser o Ramo Agrícola o que maior número de Cooperativas possui nesta lista e o único Ramo que aumentou em representatividade face a 2019 (mais 5 unidades).

O Ramo da Cultura deixou de estar presente no conjunto das 100 maiores, verificando-se assim que estão ausentes deste *ranking* metade dos Ramos Cooperativos (adicionalmente, Artesanato, Consumo, Produção Operária, Habitação e Construção e Solidariedade Social).

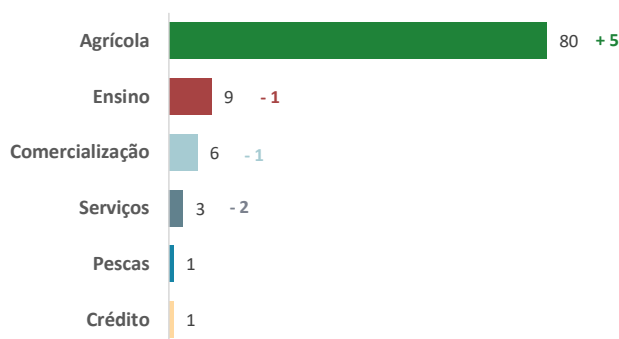


Figura 1
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2020
por Ramo Cooperativo

Face a 2019, apenas oito entidades não transitaram para o *ranking* das 100 maiores Cooperativas 2020. No conjunto das 92 Cooperativas reiteradas, cerca de 36% melhorou a sua posição relativa, com destaque para a açoriana Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, Crl (mais 37 posições, da 62ª em 2019 para a 25ª posição em 2020) e a cooperativa agrícola FRUTUS - Estação Fruteira do Monte Junto, Crl (mais 31 posições, da 72ª para a 41ª). Observa-se igualmente que 11 Cooperativas mantiveram a sua colocação na lista, incluindo as cinco primeiras posições do *ranking*, e que 52% viram deteriorada a sua

posição, embora mais de metade tenha decrescido apenas entre uma a três posições.

As oito novas adições pertencem todas ao Ramo Agrícola com particular destaque para a única cooperativa agrícola Madeirense a surgir neste *ranking* – CAF – Cooperativa Agrícola do FUNCHAL, Crl – e para a Cooperativa Agrícola o BOM PASTOR, Crl da Região Autónoma dos Açores (R.A.A.), incluída pela primeira vez na lista e que ocupa a 10^a posição.

3.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A distribuição regional das 100 maiores Cooperativas em 2020 mantém-se centrada nas zonas litorais de Portugal Continental, em particular nos Distritos de Lisboa e Porto, onde se encontram sediadas perto de um terço destas organizações. Face ao ano anterior continuamos a encontrar listadas Cooperativas da R.A.A., a maioria em São Miguel, mas também no Faial, Terceira e São Jorge. Destaca-se a inclusão, pela primeira vez no *ranking* das 100 maiores, de uma Cooperativa da Região Autónoma da Madeira (R.A.M.), nomeadamente e como referido acima a CAF – Cooperativa Agrícola do FUNCHAL, Crl, o que, conseqüentemente, faz de Castelo Branco o único território do País sem representação em 2020 (Figura 2).

Com 80 entidades do Ramo Agrícola na Lista das 100 maiores, constata-se que as mesmas estão dispersas por quase todos os distritos contemplados no *ranking*, concentrando-se particularmente no Porto e Santarém (11,3% cada).

O Volume de Negócios mantém uma distribuição idêntica à lista de 2019, continuando o Porto a reunir a maior fatia, seguindo-se a R.A.A. exceto o terceiro lugar ocupado agora por Coimbra – Figura 3. O Top 3 do Emprego segue a mesma distribuição do *ranking* de 2019 – Figura 4.

Saliente-se que 20 Cooperativas do Top 100 estão sediadas em Territórios do Interior⁵, mais uma que no ano anterior, todas do Ramo Agrícola e concentrando 8,8% do Volume de Negócios e 10,2% do Emprego deste *ranking*.

5 Lista de municípios identificados no âmbito do programa Portugal 2020, mais tarde reforçada pelo Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT), para aplicação de medidas de discriminação positiva, incluindo 165 dos 278 municípios em Portugal Continental e também 74 Freguesias não refletidas nesta análise.

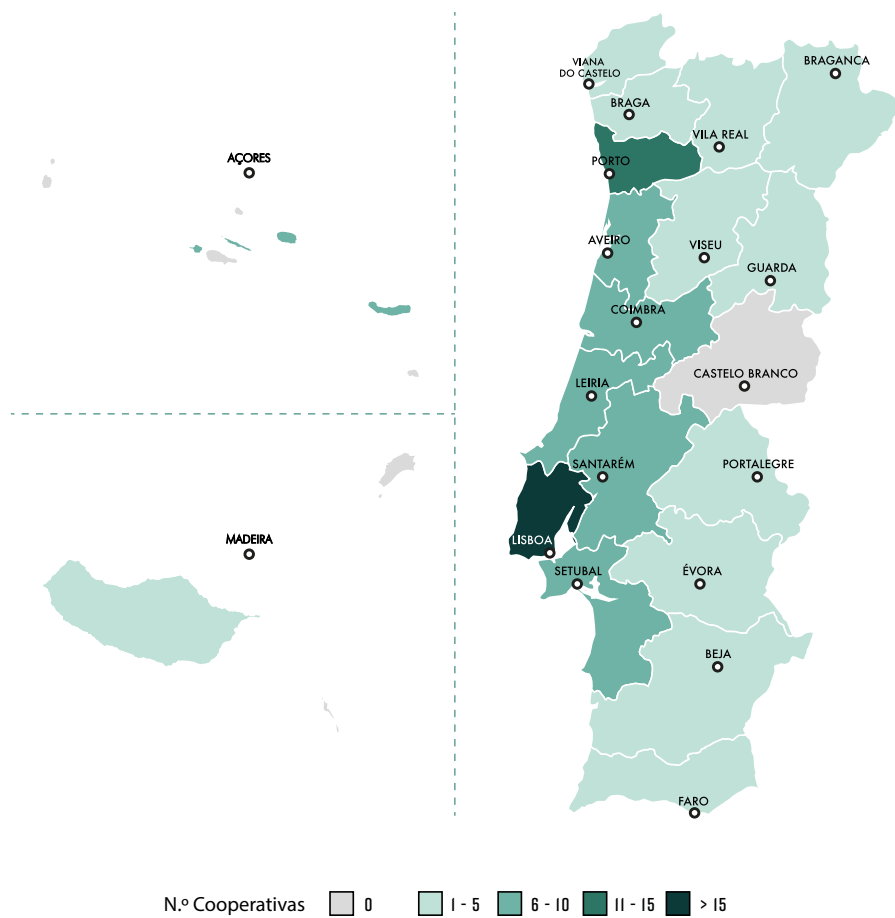


Figura 2
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2020
por Distrito

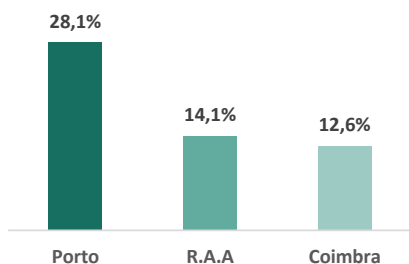


Figura 3

Top 3 Distritos com base
no Volume de Negócios
– 100 maiores Cooperativas 2020

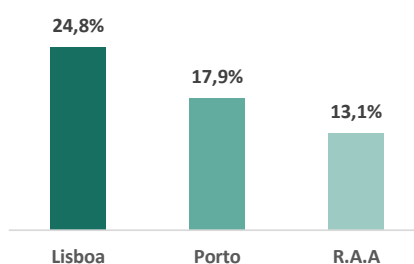


Figura 4

Top 3 Distritos com base
no Emprego
– 100 maiores Cooperativas 2020

3.1.2.

LONGEVIDADE

Em média as 100 maiores Cooperativas em 2020 tinham 48,3 anos de longevidade, valor superior ao do ano anterior, observando-se que mais de metade da lista foi fundada até 1975 e que apenas sete Cooperativas foram criadas nos últimos 20 anos – Figura 5. A mais antiga, com 90 anos, é a CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale d’Este, e a mais recente, com apenas 3 anos de existência, continuava a ser a Cooperativa LEITE DO CAMPO, Crl.

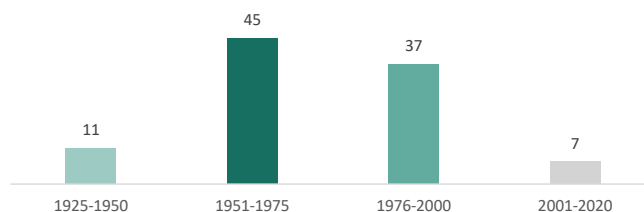


Figura 5

Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2020 por Data de Constituição

3.1.3.

VOLUME DE NEGÓCIOS

O Volume de Negócios global do *ranking* de 2020 foi, em termos nominais, 5,0% superior ao de 2019, ascendendo a aproximadamente € 2,79 mil milhões de euros. O Volume de Negócios individual máximo listado também apresentou um crescimento face ao valor máximo verificado em 2019 (+4,1%), porém o mesmo não se verificou no valor mínimo listado que foi 5,7% inferior.

Ao contrário do observado no relatório de 2019, mais de metade das Cooperativas listadas diminuiu o seu Volume de Negócios entre 2019 e 2020, o que acompanha a retração sentida na Economia Nacional onde, segundo dados do INE, o Volume de Negócios das empresas (excluindo as atividades financeiras) diminuiu 10,0% em 2020. Saliente-se, porém, que, em média, estas Cooperativas registaram diminuições de cerca de 7,9%, ou seja, inferiores ao resto da Economia. Acresce que, e pese embora a conjuntura económica, 43 Cooperativas registaram um crescimento médio no Volume de Negócios de 12,8%, com destaque para a Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, Crl, que duplicou o seu Volume de Negócios entre 2019 e 2020.

Mais de metade do Volume de Negócios na lista das 100 maiores continua a ser assegurado pelo ramo Agrícola que continua também a estar representado em seis das dez primeiras posições – Figura 6. Por seu turno, o Ramo de Comercialização gerou mais de um terço do Volume de Negócios das 100 maiores de 2020, observando-se que sozinhas duas das Cooperativas deste ramo, que ocupam as duas primeiras posições da lista, concentram um quarto do Volume de Negócios total.

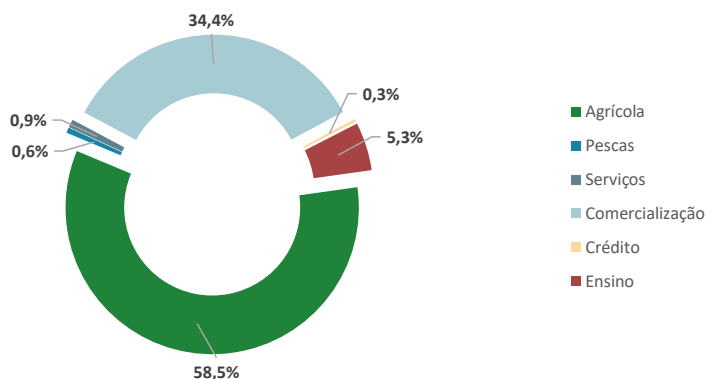


Figura 6

Distribuição do Volume de Negócios das 100 maiores Cooperativas 2020 por Ramo Cooperativo

Tendo em conta diferentes escalões de Volume de Negócios⁶, verifica-se que metade das Cooperativas listadas faturaram entre 10 a 50 milhões de euros. As Cooperativas que faturaram mais de 50 milhões de euros pertencem apenas aos Ramos Agrícola (oito), Comercialização (quatro) e Ensino (uma) – Figura 7 e Figura 8.

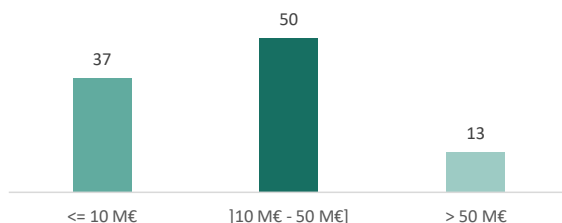


Figura 7

Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020 por escalão de Volume de Negócios

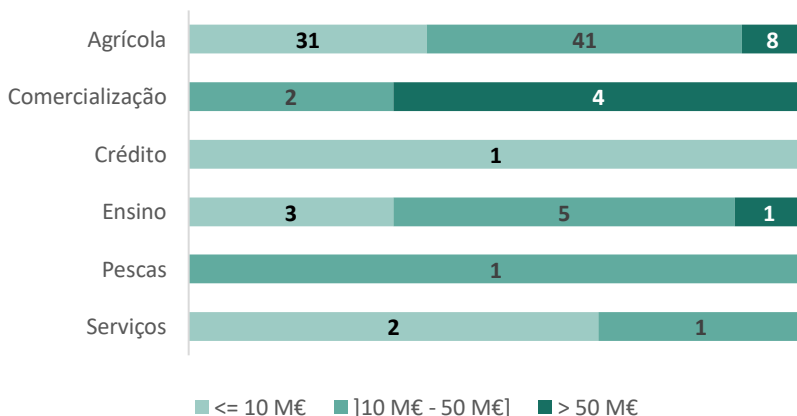


Figura 8

Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020 por escalão de Volume de Negócios e Ramo Cooperativo

6 Utilizados como referência os escalões de Volume de Negócios mencionados na Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 que define os critérios de classificação das micro, pequenas e médias empresas (PME), os quais devem considerar o número de Trabalhadores e o Volume de Negócios ou o total do Balanço.
Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

3.1.4. EMPREGO

As 100 maiores Cooperativas de 2020 geraram **8 004 postos de trabalho**, o que representa uma evolução negativa face ao *ranking* passado em 899 trabalhadores, observando-se que em média cada Cooperativa na Lista das 100 maiores empregou nesse ano cerca de 80 trabalhadores, menos nove que na lista de 2019.

Esta evolução negativa está alinhada com a evolução do emprego na Economia Nacional e pode ser explicada pelo elevado número de Cooperativas que, individualmente, diminuíram o seu número de trabalhadores entre 2019 e 2020, designadamente 35. Não obstante, e pese embora esta evolução negativa, importa notar que é superior o número de Cooperativas na lista das 100 maiores que contrataram mais trabalhadores (39), cujo aumento foi, em média, na ordem dos 9,6%, igualando curiosamente o decréscimo médio de emprego neste *ranking* também de 9,6%. Nas restantes Cooperativas, 23 mantiveram o mesmo número de trabalhadores e para as últimas três não se aplica ou não está disponível este tipo de informação.

O Ramo Agrícola continua com um peso preponderante, tendo gerado mais de metade dos postos de trabalho em análise, seguindo-se o Ramo do Ensino que apresenta o maior número médio de trabalhadores por unidade – 303 – Figura 9.

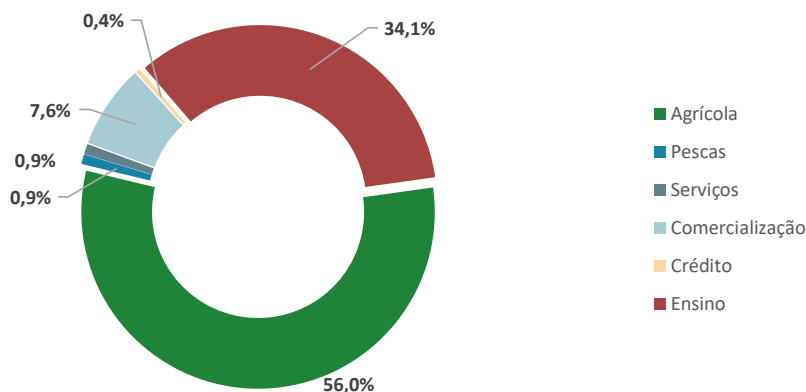


Figura 9
Distribuição do Emprego das 100 maiores Cooperativas 2020 por Ramo Cooperativo

Quanto à sua dimensão⁷, e utilizando como critério principal o número de trabalhadores, a maioria das Cooperativas listadas em 2020, e à semelhança de 2019, é de Pequena dimensão (entre 10 a 50 trabalhadores) – Figura 10. De assinalar um decréscimo no número de Cooperativas de Grande dimensão face a 2019, estas últimas sendo similarmemente compostas maioritariamente por Cooperativas de Ensino – Figura 11.

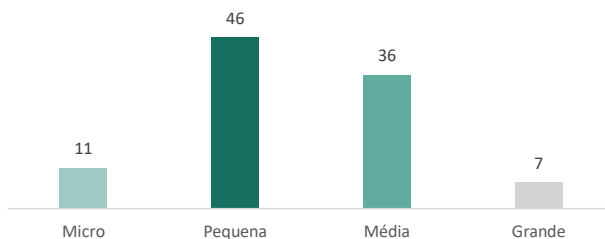


Figura 10
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020 por Dimensão

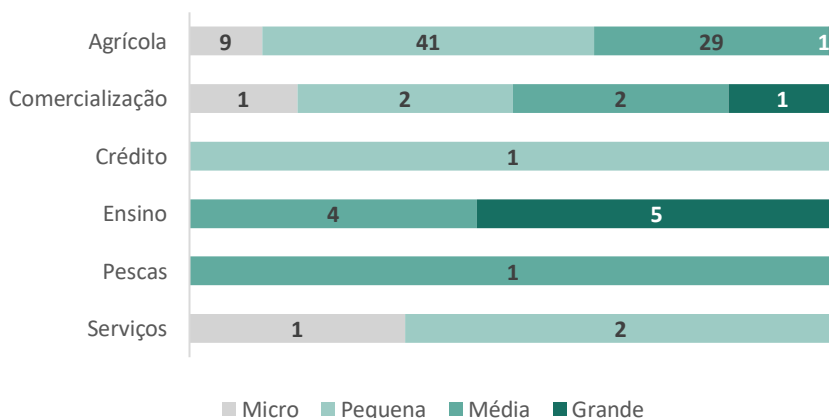


Figura 11
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020 por Dimensão e Ramo Cooperativo

7 Para esta classificação foi utilizada como referência a Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. De notar que, sendo o critério do emprego o mais relevante e o único obrigatório para fins de classificação, apenas essa variável foi considerada para atribuição de classes às Cooperativas de acordo com as denominações estipuladas na Recomendação e considerando os limiares por ela definidos.
Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

3.1.5.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Os Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas, no seu global, ascenderam a € 38,19 milhões de euros, superando, em termos nominais, o resultado da lista de 2019 em 3,1%. Apenas 11 entidades apresentaram valores negativos, observando-se que individualmente metade das Cooperativas listadas viram um aumento dos seus Resultados Líquidos entre 2019 e 2020. Salienta-se também que o Ramo Agrícola assegurou quase 60% dos resultados totais da lista – Figura 12.

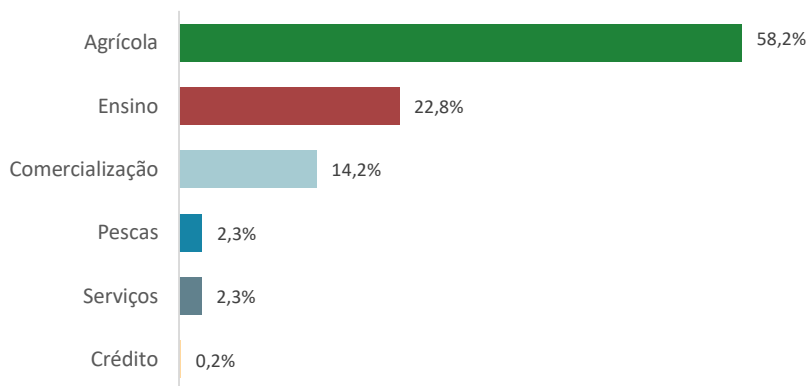


Figura 12

Distribuição dos Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2020 por Ramo Cooperativo

À semelhança de 2019, os balanços destas Cooperativas revelam níveis elevados de liquidez, solvabilidade e autonomia financeira e baixas taxas de endividamento – Figura 13 e Figura 14. Em concreto pode ser salientado:

- Mais de metade apresenta uma Liquidez acima dos 150%;
- Um terço apresenta elevada Solvabilidade (acima dos 150%);
- Perto de metade apresenta uma Autonomia Financeira superior a 50%;
- A maioria apresenta níveis de Endividamento inferiores a 50%.

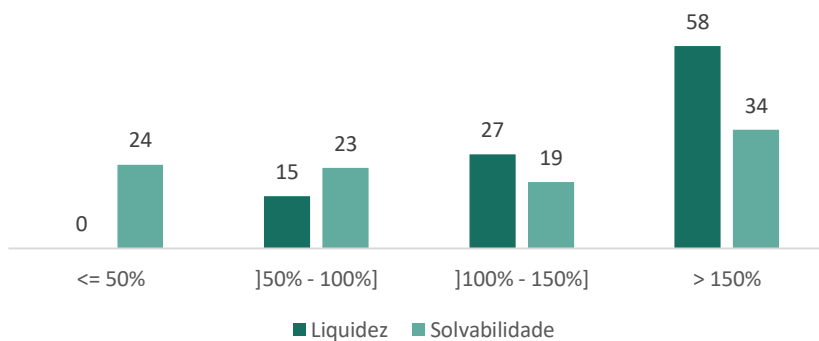


Figura 13
Rácios de Liquidez e Solvabilidade das 100 maiores Cooperativas 2020

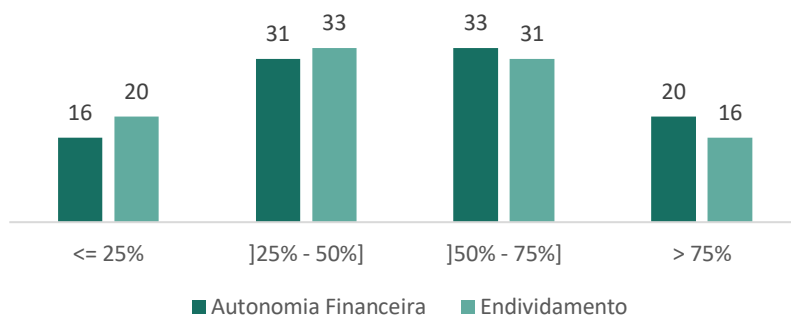


Figura 14
Rácios de Autonomia Financeira e Endividamento das 100 maiores Cooperativas 2020

3.2. OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

Dando continuidade a uma prática iniciada na edição de 2018, o *ranking* das 100 maiores Cooperativas de 2020 procura apresentar o contributo das maiores Cooperativas nacionais para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, aprovados pela maioria dos países do mundo em setembro de 2015, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas. Entre

os 17 objetivos definidos pela referida Agenda, operacionalizados por 169 metas e monitorizados por 230 indicadores⁸, este relatório centra-se em dois em particular: ODS 5 – Alcançar a igualdade de género e ODS 8 – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável.

A opção por estes objetivos prende-se novamente com a disponibilidade de dados e, no caso concreto do ODS 8, com o facto de este, estando interconectado com várias necessidades económicas, sociais e ambientais que se enquadram na esfera de outros ODS, ser um pré-requisito para alcançar muitas das metas da Agenda 2030.

Assim, as metas do ODS 5 e ODS 8 analisadas neste relatório prendem-se com o seguinte:

- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública;
- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;
- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Para a mensuração das três primeiras metas, a CASES considerou como indicadores a proporção feminina e de jovens (trabalhadores com idades entre os 15 e os 24 anos de acordo com o referencial definido pelas Nações Unidas) no total de trabalhadores das Cooperativas listadas e a proporção de mulheres no total dos órgãos de administração. Contributos para a quarta meta poderão ser medidos considerando o tipo de contratos de trabalho promovidos pelas Cooperativas.

8 Para mais informação consultar: <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

No conjunto das 100 maiores Cooperativas com informação disponível, verifica-se que 46,7% do total de trabalhadores são mulheres, sendo a taxa de emprego feminino por Cooperativa, em média, de 43,4%. Embora esta média seja ligeiramente superior à observada na lista de 2019, mais uma vez a proporção feminina empregada nas 100 maiores surge inferior ao valor da lista do ano anterior e também inferior ao valor de referência registado para o Sector Cooperativo pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018⁹ de 55,4%. Porém, surge mais próxima da verificada em 2020 na economia Portuguesa dado que nesse ano 49,7% da população empregada era do sexo feminino.

A participação laboral feminina no grupo das 100 maiores mantém-se face ao ano anterior próxima da paridade. Não obstante, esta proporção varia bastante em função da Cooperativa, observando-se, por exemplo, que somente cerca de um terço tem proporções acima dos 50% – Figura 15. Estes valores também variam em função do Ramo, observando-se o valor mais baixo na Cooperativa do Ramo Crédito (18,2%) e o valor mais alto no conjunto de Cooperativas de Ensino (57,9%) – Figura 16.

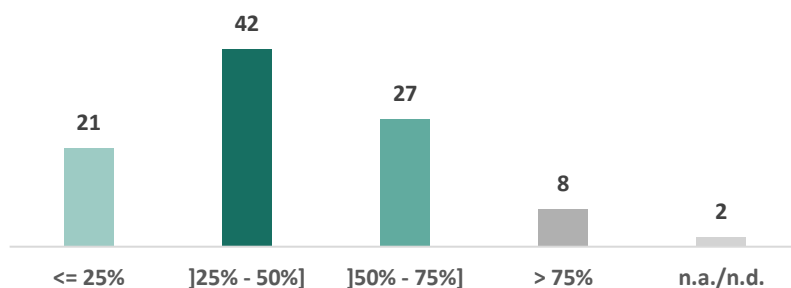


Figura 15
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020
por escalão de proporção de Emprego Feminino

9 Disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2020/11/ISES.pdf>

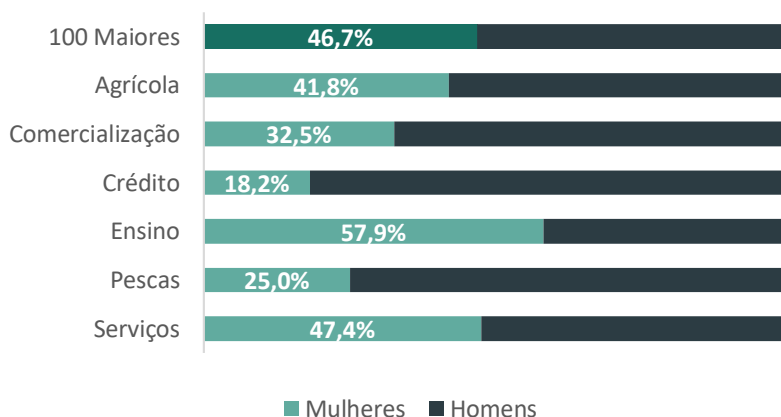


Figura 16
Proporção de Emprego Feminino das 100 maiores Cooperativas 2020
por Ramo Cooperativo

No que toca à participação feminina nos cargos de chefia das Cooperativas, em 398 membros dos órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas, apenas 8,5% são mulheres, valor muito alinhado com o identificado no *ranking* de 2019 (-0,1 p.p). Esta percentagem continua ainda muito abaixo dos valores apontados pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo, nomeadamente, uma proporção de mulheres em órgãos executivos de 22,4% e de mulheres dirigentes de topo de 19,1%. De notar, porém, que se excluía a influência do Ramo Agrícola (o mais representado nesta Lista), esta taxa sobe para 20,9%, valor muito mais alinhado com os dados de referência.

De facto, a maioria das Cooperativas no Top 100 não tem mulheres nos seus órgãos de administração (Figura 17), embora esta proporção varie em função da Cooperativa – taxa mínima de 0% nas 78 Cooperativas referidas e máxima de 71,4% na UNIVERSIDADE PORTUCALENSE INFANTE D. HENRIQUE – Cooperativa Ensino Superior, Crl. O Ramo também exerce influência, apresentando o Ramo de Crédito e Ensino as maiores taxas de participação feminina em órgãos de administração (aproximadamente 33%) e Serviços e Pescas as mais baixas – 0% – Figura 18.

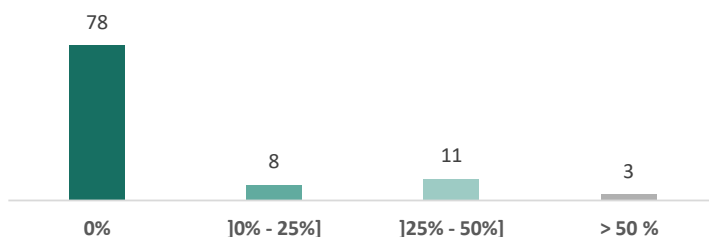


Figura 17

Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

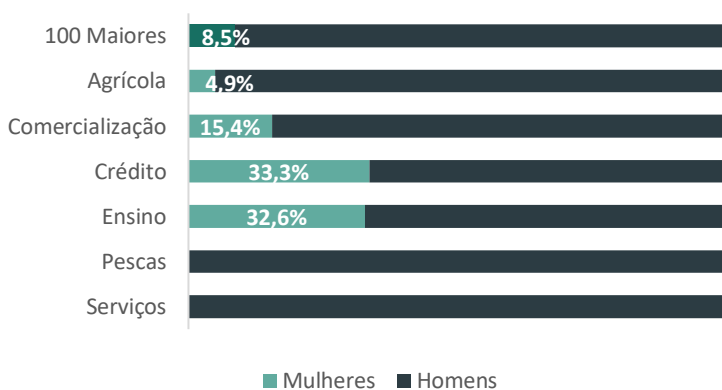


Figura 18

Proporção de Mulheres nos Órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas 2020 por Ramo Cooperativo

Importa frisar que a proporção de mulheres em cargos de chefia, calculada pelo INE para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos ODS da Agenda 2030¹⁰ em Portugal, era em 2020 de apenas 2,6%, o que significa que o contributo das 100 maiores Cooperativas de 2020 para uma maior participação feminina em cargos de liderança é proporcionalmente superior ao nacional.

Quanto à meta de reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, de acordo com a informação disponibilizada

10 Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=280981585&PUBLICACOESmodo=2

pelas 100 Maiores Cooperativas de 2020, 3,7% dos trabalhadores são jovens entre 15 e 24 anos, o que se revela ligeiramente inferior à percentagem identificada na lista de 2019 (-0.1 p.p). Este valor continua assim inferior ao registado na economia nacional no mesmo ano, onde 5,5% da população empregada tinha entre 15 a 24 anos. Individualmente, um grande conjunto de Cooperativas desta lista não tem nenhum trabalhador com menos de 24 anos – Figura 19.

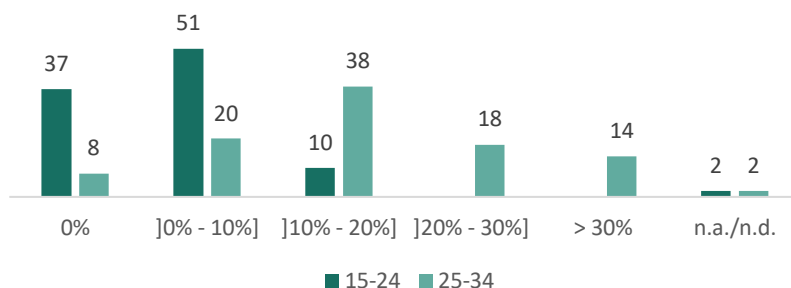


Figura 19

Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020 por escalão de proporção Trabalhadores Jovens

Considerando os diferentes Ramos presentes no *ranking* das 100 maiores, destacam-se em 2020 as Cooperativas do Ramo de Comercialização com mais de 5% dos seus trabalhadores na faixa etária mais jovem – Figura 20.

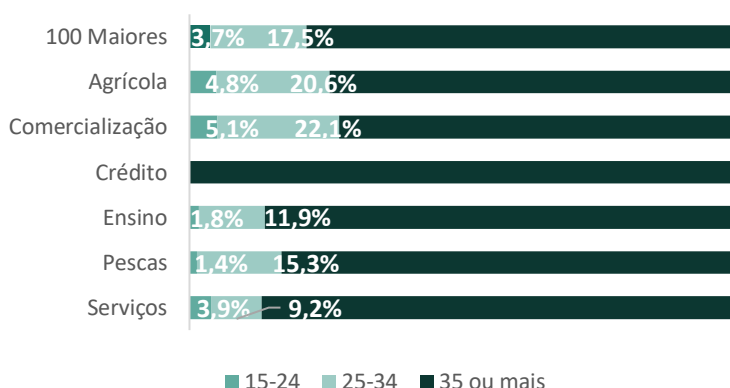


Figura 20

Proporção de Trabalhadores Jovens das 100 maiores Cooperativas 2020 por Ramo Cooperativo

À semelhança do relatório de 2019, importa também aqui considerar as características da população ativa e do sistema educativo em Portugal, e refletir não só sobre o indicador definido pelas Nações Unidas neste âmbito (trabalhadores entre 15 e 24 anos) mas também a proporção de trabalhadores entre 25 e 34 anos. Esta classe etária tem quase cinco vezes mais trabalhadores que o grupo mais jovem, sendo possível concluir que mais de 21% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas de 2020 têm menos de 35 anos (valor superior ao de 2019). Mais uma vez é de destacar as Cooperativas do Ramo de Comercialização, pela percentagem mais elevada de trabalhadores entre 25 e 34 anos – Figura 20.

Por último, considerando o tipo de contrato de trabalho celebrado entre as Cooperativas e os seus trabalhadores, elemento indispensável a um ambiente de trabalho seguro e protegido, observase que no global, para as 99 Cooperativas que forneceram informação, 73,6% dos seus trabalhadores têm um contrato sem termo, o que fica quase nove pontos percentuais abaixo da percentagem nacional em 2020 de 82,2%.

Individualmente, apesar de se verificar face a 2019 um maior número de Cooperativas em que contratos sem termo não excediam 90% dos trabalhadores, mantém-se que mais de metade das Cooperativas analisadas têm um peso do número de trabalhadores com contratos sem termo superior ou igual a 85%. De salientar que 21 Cooperativas celebraram contratos permanentes com todos os seus trabalhadores, menos duas que em 2019. Apenas cinco Cooperativas apresentavam um peso dos empregados com contratos sem termo inferior ou igual a 30%, entre as quais somente uma não tinha nenhum trabalhador com um contrato sem termo – Figura 21.

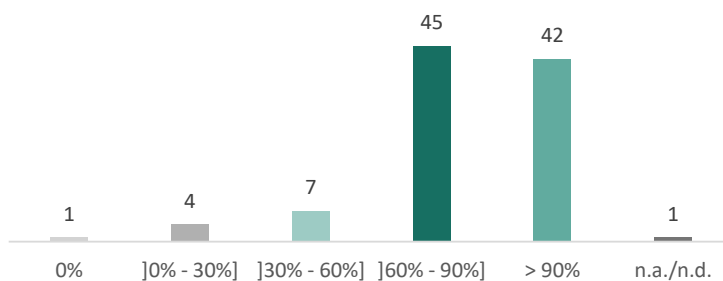


Figura 21
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2020
por escalão de proporção de Trabalhadores com contrato sem termo

Por Ramo, apenas no Ramo do Ensino os valores são inferiores a 75%, sendo a Cooperativa do Ramo Crédito representada neste *ranking* aquela que possui a taxa mais elevada – Figura 22.

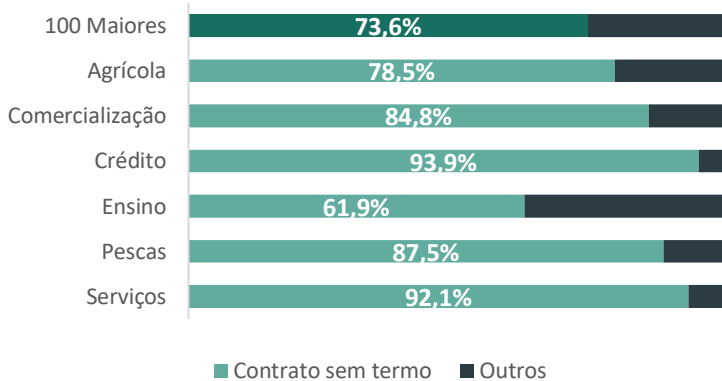


Figura 22
 Proporção de Trabalhadores com contratos sem termo das 100 maiores Cooperativas 2019 por Ramo Cooperativo

Importa frisar que os indicadores aqui retratados não esgotam os contributos que as Cooperativas já concretizam para a satisfação das metas ambiciosas de Desenvolvimento Sustentável. De facto, não só a luta pelo trabalho digno e contra a discriminação no mercado trabalho inclui um conjunto mais amplo de políticas e ações para além das analisadas, como também existem outros ODS igualmente relevantes para os quais estas Cooperativas podem contribuir, e em muitos casos já contribuem, que não são refletidos nos dados acima.

RANKING 20 MAIORES
CRÉDITO

20

MAIORES – CRÉDITO

| RANKING 2020 | NOME | ANO constituição | DISTRITO |
|-----------------|--|---------------------|-----------|
| 1 | CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI | 1984 | Lisboa |
| 2 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, CrI | 1917 | Leiria |
| 3 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, CrI | 1982 | Porto |
| 4 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, CrI | 1915 | Leiria |
| 5 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrI | 1994 | Braga |
| 6 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrI | 1916 | Setúbal |
| 7 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE, CrI | 1995 | Faro |
| 8 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO DOURO, CrI | 1947 | Bragança |
| 9 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS, CrI | 1915 | Lisboa |
| 10 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE, CrI | 1938 | Porto |
| 11 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES, CrI | 1922 | R.A.A |
| 12 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR E SANTARÉM, CrI | 1912 | Leiria |
| 13 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, CrI | 1982 | Vila Real |
| 14 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS E PENICHE, CrI | 1913 | Leiria |
| 15 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA E DOURO, CrI | 1979 | Viseu |
| 16 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA DOURO E LAFÕES, CrI | 1953 | Viseu |
| 17 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, CrI | 1981 | Guarda |
| 18 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO, CrI | 1940 | Faro |
| 19 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, CrI | 2010 | Braga |
| 20 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, CrI | 2009 | Évora |

100 Maiores Cooperativas 2020

| RAMO | TOTAL do Ativo Líquido | NÚMERO de trabalhadores | TRABALHADORES femininos (%) | ADMINISTRADORES femininos (%) | TRABALHADORES jovens (%) | CONTRATOS sem termo (%) |
|---------|------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Crédito | 13.463.852.119,00 € | 551 | 50,6% | 40,0% | 1,1% | 97,5% |
| Crédito | 779.238.752,28 € | 106 | 22,6% | 25,0% | 0,0% | 100% |
| Crédito | 756.305.196,83 € | 97 | 34,0% | 20,0% | 1,0% | 92,8% |
| Crédito | 747.682.707,39 € | 100 | 58,0% | 20,0% | 0,0% | 98,0% |
| Crédito | 740.791.308,00 € | 90 | 45,6% | 20,0% | 0,0% | 98,9% |
| Crédito | 729.733.341,28 € | 121 | 49,6% | 20,0% | 0,0% | 90,9% |
| Crédito | 710.594.922,58 € | 126 | 54,8% | 25,0% | 1,6% | 96,0% |
| Crédito | 627.312.381,00 € | 78 | 48,7% | 33,3% | 0,0% | 100% |
| Crédito | 553.023.496,00 € | 76 | 31,6% | 0,0% | 0,0% | 97,4% |
| Crédito | 548.324.457,63 € | 69 | 47,8% | 0,0% | 0,0% | 92,8% |
| Crédito | 526.957.010,00 € | 109 | 25,7% | 20,0% | 0,0% | 90,8% |
| Crédito | 440.146.667,28 € | 86 | 51,2% | 50,0% | 0,0% | 97,7% |
| Crédito | 405.278.015,00 € | 68 | 48,5% | 0,0% | 0,0% | 94,1% |
| Crédito | 392.337.498,04 € | 63 | 50,8% | 33,3% | 0,0% | 95,2% |
| Crédito | 392.308.862,36 € | 63 | 50,8% | 20,0% | 0,0% | 100% |
| Crédito | 359.906.166,43 € | 58 | 36,2% | 25,0% | 0,0% | 98,3% |
| Crédito | 355.652.685,00 € | 53 | 56,6% | 33,3% | 1,9% | 92,5% |
| Crédito | 353.552.012,00 € | 71 | 57,7% | 20,0% | 1,4% | 93,0% |
| Crédito | 352.501.722,00 € | 56 | 50,0% | 33,3% | 0,0% | 100% |
| Crédito | 343.436.423,74 € | 82 | 37,8% | 16,7% | 1,2% | 98,8% |

4.

RANKING 20 MAIORES

– CRÉDITO

4.1.

AS 20 MAIORES (CRÉDITO) EM ANÁLISE

O Ranking das 20 maiores Cooperativas de Crédito de 2020 vê introduzida na sua composição apenas duas novas Cooperativas de Crédito – a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA DOURO E LAFÕES, Crl, na décima sexta posição, e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALENTEJO CENTRAL, Crl, na vigésima posição.

A composição deste *ranking* mantém assim a maioria das Cooperativas listadas em 2019, observando-se que dez mantiveram a mesma posição (incluindo os quatro primeiros lugares), cinco viram a sua posição decrescer e as Caixas de Crédito Agrícola do NOROESTE, Crl, de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE, Crl, e de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS E PENICHE, Crl subiram uma posição.

4.1.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

As 20 maiores Cooperativas de Crédito estão sediadas em 11 Distritos de Portugal Continental e na Região Autónoma dos Açores, destacando-se o Distrito de Leiria que continua, à semelhança dos rankings anteriores, a concentrar o maior número de Cooperativas – Figura 23.

Face a 2019, Lisboa continua a ser o distrito que concentra a maior fatia do Ativo Líquido e do Emprego gerado por este grupo de Cooperativas, o que se justifica em grande medida pela inclusão da Caixa Central¹¹. Em segundo lugar para ambas as variáveis, Leiria continua a destacar-se, assim como o Porto, no âmbito do Ativo Líquido, e Faro no emprego – Figura 24 e Figura 25 .

De referir que sete Cooperativas do Top 20 de Crédito estão sediadas em Territórios do Interior, mais uma que no ano passado.

11 De notar que a Caixa Central inclui a atividade de agências situadas em Lisboa mas também no Porto e no Funchal, sendo que a distribuição geográfica apresentada não espelha essa realidade.

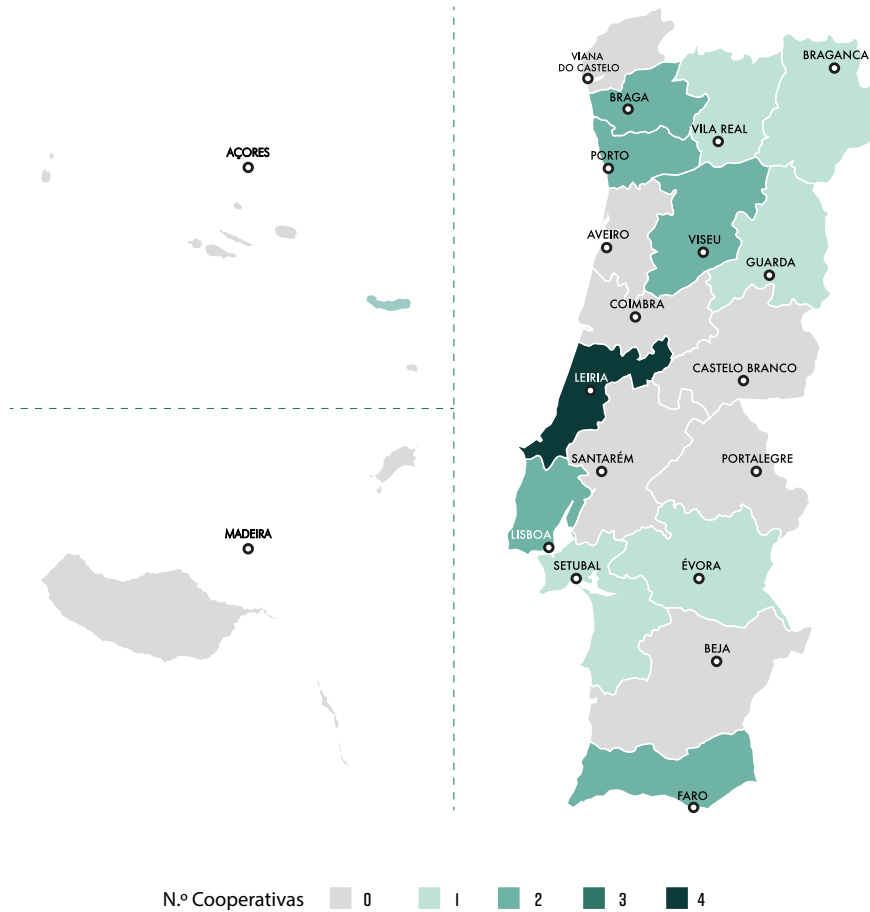


Figura 23
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2020 por Distrito

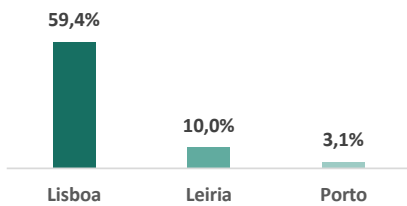


Figura 24
Top 3 Total Ativo Líquido por Distrito
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2020

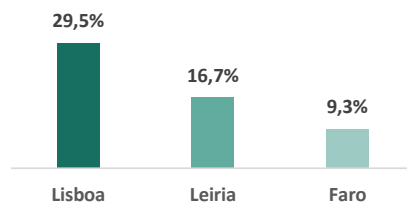


Figura 25
Top 3 Emprego por Distrito – 20 maiores
Cooperativas de Crédito 2020

4.1.2. LONGEVIDADE

Em média, as 20 maiores Cooperativas de 2020 apresentavam uma longevidade de 64,8 anos, inferior à de 2019, observando-se que mais de metade da lista tinha mais de 60 anos de antiguidade, existindo inclusivamente seis Cooperativas centenárias – Figura 26. Com 108 anos a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR E SANTARÉM, Crl, continua a ser a mais antiga e com dez anos a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, Crl a mais recente.

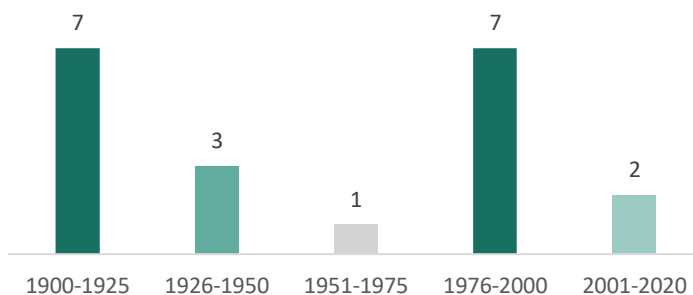


Figura 26
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2020 por Data de Constituição

4.1.3. ATIVO LÍQUIDO

O Ativo Líquido global das 20 maiores cooperativas de crédito em 2020 foi de cerca de € 23,58 mil milhões de euros, o que representa um aumento nominal de 24,0% face ao ano anterior. O Total de Ativo Líquido individual mínimo seguiu esta tendência coletiva sendo, em 2020, 18,7% superior ao verificado em 2019.

Saliente-se que mais de metade do Total do Ativo Líquido global é atribuído à Caixa Central. Observa-se também que à semelhança do ano passado todas as Cooperativas listadas aumentaram o seu Ativo Líquido entre 2019 e 2020, sendo de destacar a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA

DOURO E LAFÕES, Crl que conheceu um aumento de 105,4% resultante da fusão por incorporação, com transferência do património global da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LAFÕES, Crl para a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo BEIRA DOURO, Crl.

4.1.4.

EMPREGO

As maiores Cooperativas de Crédito de 2020 empregaram **2 123 trabalhadores**, o que representa um aumento de 0,8% face ao emprego gerado pelas 20 maiores cooperativas de 2019. Note-se que apesar deste aumento face ao Grupo de cooperativas de 2019, metade das Cooperativas agora listadas diminuíram o seu quadro de pessoal entre 2019 e 2020 em média 3,4%.

Com mais de 500 trabalhadores, a Caixa Central continua a ser a única Cooperativa de Crédito listada de Grande Dimensão, sendo as restantes, com 50 a 250 trabalhadores, de Média Dimensão.

4.1.5.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

A Margem Financeira global das 20 maiores Cooperativas de Crédito ascendeu a 182,93 milhões de euros, um total inferior, embora muito próximo, ao registado em 2019, o que pode ser em parte explicado pelo facto de metade destas entidades terem apresentado um decréscimo nesta rubrica – Figura 27.

A rubrica de Produto Bancário mantém uma evolução crescente face ao grupo de Cooperativas do ano anterior, alcançando os 322,97 milhões de euros, mais 11,6% que em 2019. Apresenta assim um comportamento inverso ao da Margem Financeira pelo que esta situação parece ser justificada em grande medida pela evolução das Margens Complementares destas Cooperativas.

Os Resultados Líquidos após dedução de impostos demonstram um comportamento global positivo de € 62,96 milhões de euros, sendo a Caixa Central responsável por mais de 40% desse valor. Nenhuma Caixa de Crédito listada teve resultados negativos, porém, individualmente, apenas duas Cooperativas aumentaram os seus Resultados Líquidos entre 2019 e 2020, tendo as restantes sofrido reduções, em média, de cerca de 40,8%.

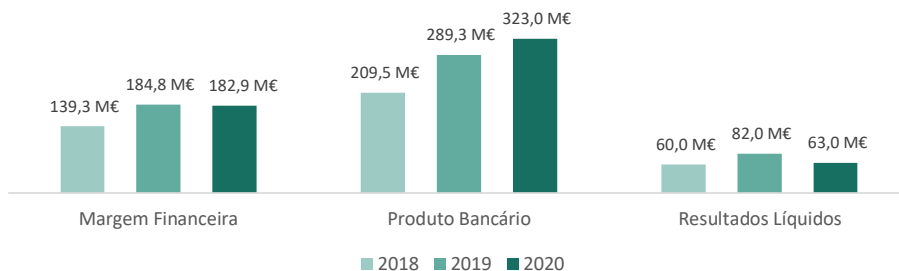


Figura 27

Evolução das Principais rúbricas das Demonstrações de Resultados das 20 maiores Cooperativas de Crédito de – 2018 a 2020

4.2.

OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS – CRÉDITO

No que se refere aos contributos destas Cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular os ODS 5 e ODS 8, constata-se que 46,1% dos seus trabalhadores são mulheres – Figura 28 –, valor ligeiramente superior ao identificado na lista de 2019 (45,0%). A média de participação feminina neste conjunto de Cooperativas também aumentou face a 2019 (45,4% vs 44,9%), estando esta proporção acima dos 50% em apenas oito Cooperativas – Figura 29.

Assim, à semelhança de 2019, observa-se que a proporção de população feminina empregada nestas entidades surge abaixo do valor de referência registado pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo (55,4%), e também abaixo, embora mais próxima, com a verificada na economia Portuguesa em 2020 (49,7%).

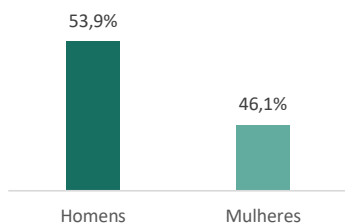


Figura 28

Distribuição de trabalhadores por género – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2020

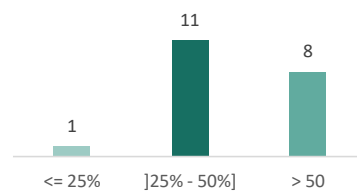


Figura 29

Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2020 por escalão de proporção de Emprego Feminino

A participação feminina em cargos de chefia, neste âmbito medido através da composição dos órgãos de administração, é de 21,6% – Figura 30 –, o que representa um aumento considerável face aos dados de 2019 (+4,5 p.p). Este é um valor muito próximo do estimado pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo (mulheres em órgãos executivos de 22,4% e mulheres dirigentes de topo de 19,1%) e oito vezes superior à proporção de mulheres em cargos de chefia calculado a nível nacional em 2020 (2,6%). De salientar, que apenas três das Cooperativas Listadas não têm mulheres no seu Órgão de Administração, embora seja também de relevar que apenas a Caixa Central e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR E SANTARÉM, Crl, têm mais do que uma mulher nestas posições – Figura 31.

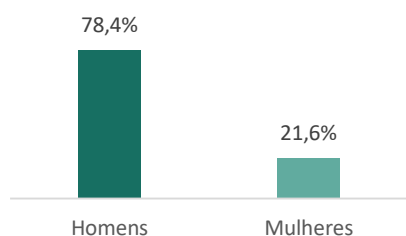


Figura 30
Distribuição de membros dos órgãos de administração por género – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2020

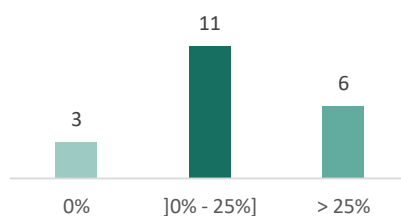


Figura 31
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2020 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

Quanto à composição etária, só 0,6% dos trabalhadores são jovens entre 15 e 24 anos, valor muito abaixo da estimativa nacional para o mesmo ano de 5,5% – Figura 32. Observa-se também que menos de 12% têm menos de 35 anos o que representa face à lista de 2019 um menor contributo para o emprego jovem. De notar igualmente que apenas seis Cooperativas têm trabalhadores abaixo dos 25 anos – Figura 33.

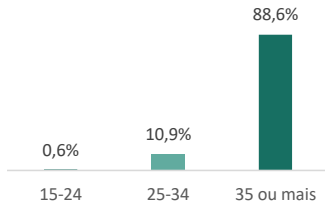


Figura 32

Distribuição de trabalhadores por escalões etários – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2020

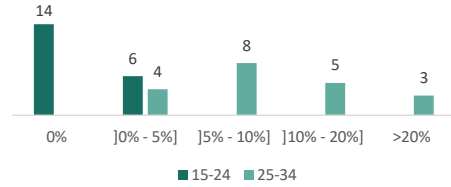


Figura 33

Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2020 por escalão de proporção de trabalhadores Jovens

Por fim, no que concerne ao tipo de contrato, no conjunto de entidades de 2020 mais de 95% dos trabalhadores estão ao abrigo de um contrato sem termo – Figura 34, proporção muito acima da percentagem nacional de 82,2% no mesmo ano. Mais uma vez se constata que nenhuma Cooperativa tem uma percentagem de trabalhadores com contratos sem termo abaixo dos 90% – Figura 35.

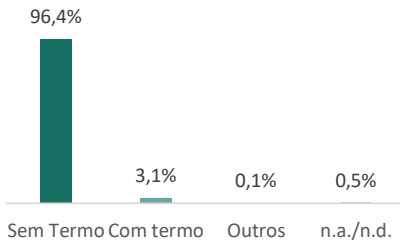


Figura 34

Distribuição de trabalhadores por tipo de contrato – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2020

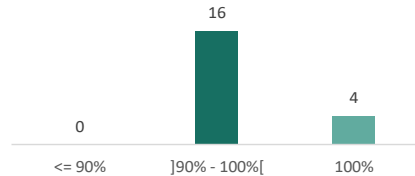


Figura 35

Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2020 por escalão de proporção de trabalhadores com contratos sem termo

RANKING 5 MAIORES
POR RAMO

RAMO AGRÍCOLA

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|--|
| 1 | AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, UcrI |
| 2 | UNICOL Cooperativa Agrícola, CrI |
| 3 | Cooperativa Agrícola de BARCELOS, CrI |
| 4 | UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, UcrI |
| 5 | PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, CrI |

RAMO ARTESANATO

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|---|
| 1 | Cooperativa de Artesanato de SANTA MARIA, CrI |
| 2 | CAPUCHINHAS Produção e Venda de Vestuário Artesanal, CrI |
| 3 | Cooperativa de Artesãos de MONTEMURO, CrI |
| 4 | Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social SENHORA DA PAZ, CrI |
| 5 | Cooperativa de Artesãos CERVENSES (CACER), CrI |

100 Maiores Cooperativas 2020

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|----------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1949 | Porto | Agrícola | 173.273.190,04 € | 189 | 3 |
| 1946 | R.A.A. | Agrícola | 76.372.251,00 € | 194 | 6 |
| 1931 | Braga | Agrícola | 75.281.870,91 € | 92 | 7 |
| 1954 | R.A.A. | Agrícola | 75.130.031,40 € | 309 | 8 |
| 1944 | Aveiro | Agrícola | 69.120.074,00 € | 108 | 9 |

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|-----------|------------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1989 | R.A.A | Artesanato | 194.456,28 € | 8 | – |
| 1999 | Viseu | Artesanato | 35.240,22 € | 4 | – |
| 1984 | Viseu | Artesanato | 21.480,04 € | 2 | – |
| 1997 | R.A.A | Artesanato | 18.120,20 € | 2 | – |
| 1987 | Vila Real | Artesanato | 14.380,88 € | 1 | – |

RAMO COMERCIALIZAÇÃO

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|--|
| 1 | COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl |
| 2 | PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl |
| 3 | COOPLECNORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl |
| 4 | LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Ucl |
| 5 | UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl |

RAMO CONSUMO

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|--|
| 1 | A CELER Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl |
| 2 | Cooperativa de Electrificação A LORD, Crl |
| 3 | COOPPOFA Cooperativa de Consumo Popular de Faro, Crl |
| 4 | COMUNA COOP Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, Crl |
| 5 | Cooperativa de Consumo Popular de CABEÇÃO, Crl |

100 Maiores Cooperativas 2020

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|-----------------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1975 | Porto | Comercialização | 397.497.785,32 € | 46 | 1 |
| 1973 | Coimbra | Comercialização | 294.208.387,00 € | 300 | 2 |
| 2000 | Aveiro | Comercialização | 146.859.128,04 € | 154 | 4 |
| 2003 | R.A.A. | Comercialização | 82.837.097,12 € | 64 | 5 |
| 1986 | Lisboa | Comercialização | 25.612.686,75 € | 9 | 20 |

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|---------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1933 | Porto | Consumo | 4.230.669,61 € | 11 | - |
| 1933 | Porto | Consumo | 3.923.661,13 € | 10 | - |
| 1976 | Faro | Consumo | 1.172.632,54 € | 34 | - |
| 1976 | Lisboa | Consumo | 938.360,87 € | 7 | - |
| 1983 | Évora | Consumo | 904.924,26 € | 10 | - |

RAMO CRÉDITO

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|---|
| 1 | CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI |
| 2 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, CrI |
| 3 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, CrI |
| 4 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, CrI |
| 5 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, CrI |

RAMO CULTURA

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|---|
| 1 | INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, CrI |
| 2 | PRO NOBIS Cooperativa de Actividades Artísticas, CrI |
| 3 | ESTÓRIAS EM MOVIMENTO Cooperativa Cultural de Responsabilidade Limitada, CrI |
| 4 | Cooperativa EDITORIAL CALDENSE, CrI |
| 5 | COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA, CrI |

100 Maiores Cooperativas 2020

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | TOTAL do Ativo Líquido | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|---------|------------------------|-------------------------|---------------------|
| 1984 | Lisboa | Crédito | 13.463.852.119,00 € | 551 | 1 |
| 1917 | Leiria | Crédito | 779.238.752,28 € | 106 | 2 |
| 1982 | Porto | Crédito | 756.305.196,83 € | 97 | 3 |
| 1915 | Leiria | Crédito | 747.682.707,39 € | 100 | 4 |
| 1994 | Braga | Crédito | 740.791.308,00 € | 90 | 5 |

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|---------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1965 | Leiria | Cultura | 2.562.785,90 € | 111 | - |
| 2014 | Lisboa | Cultura | 1.557.907,13 € | 9 | - |
| 2017 | Évora | Cultura | 379.077,89 € | 4 | - |
| 1925 | Leiria | Cultura | 336.164,12 € | 11 | - |
| 1977 | Setúbal | Cultura | 296.591,49 € | 33 | - |

RAMO ENSINO VOLUME DE NEGÓCIOS

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|--|
| 1 | COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl |
| 2 | CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl |
| 3 | EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl |
| 4 | MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl |
| 5 | C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl |

RAMO ENSINO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|--|
| 1 | COOPTÉCNICA Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl |
| 2 | COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl |
| 3 | COOPETAPE Cooperativa de Ensino, Crl |
| 4 | ESCOLA DAS VIRTUDES Cooperativa de Ensino Polivalente e Artístico, Crl |
| 5 | EPRALIMA Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl |

100 Maiores Cooperativas 2020

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1986 | Lisboa | Ensino | 51.257.435,73 € | 456 | 13 |
| 1985 | Porto | Ensino | 17.021.493,78 € | 534 | 29 |
| 1998 | Setúbal | Ensino | 16.470.500,81 € | 386 | 31 |
| 1991 | Porto | Ensino | 15.531.934,18 € | 193 | 36 |
| 1985 | Lisboa | Ensino | 13.083.144,91 € | 378 | 49 |

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | SUBSÍDIOS à Exploração | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|------------------|--------|------------------------|-------------------------|---------------------|
| 1989 | Lisboa | Ensino | 8.020.899,96 € | 264 | – |
| 1986 | Lisboa | Ensino | 6.736.476,47 € | 456 | 13 |
| 1999 | Viana do Castelo | Ensino | 3.061.951,00 € | 123 | – |
| 1982 | Porto | Ensino | 2.601.427,44 € | 98 | – |
| 1999 | Viana do Castelo | Ensino | 2.538.429,21 € | 74 | – |

RAMO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|---|
| 1 | Cooperativa de Habitação Económica CAPITÃES DE ABRIL NÚCLEO DA QUINTA VELHA DE SANTA MARTA DE PORTUZELO, CrI |
| 2 | Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, CrI |
| 3 | COOHABITA Cooperativa Nacional de Habitação, CrI |
| 4 | Cooperativa de Habitação e Construção BELA FLOR, CrI |
| 5 | Cooperativa FAMILYHOST, CrI |

RAMO PESCAS

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|--|
| 1 | ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, CrI |
| 2 | BIVALMAR Organização de Produtores, CrI |
| 3 | Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITOTAL, CrI |
| 4 | PROPEIXE O. P Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, CrI |
| 5 | COOPESCAMADEIRA Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira, CrI |

100 Maiores Cooperativas 2020

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|------------------|------------------------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 2017 | Viana do Castelo | Habitação e Construção | 3.394.871,21 € | 0 | - |
| 1976 | Portalegre | Habitação e Construção | 1.917.186,12 € | 19 | - |
| 1978 | Lisboa | Habitação e Construção | 635.326,58 € | 5 | - |
| 1976 | Lisboa | Habitação e Construção | 609.906,00 € | 0 | - |
| 2017 | Lisboa | Habitação e Construção | 392.650,42 € | 0 | - |

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|--------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1986 | Setúbal | Pescas | 16.744.927,18 € | 72 | 30 |
| 2007 | Setúbal | Pescas | 2.500.444,98 € | 3 | - |
| 2000 | Coimbra | Pescas | 1.665.630,88 € | 14 | - |
| 1985 | Porto | Pescas | 1.518.404,93 € | 19 | - |
| 1976 | R.A.M | Pescas | 1.471.010,00 € | 7 | - |

RAMO PRODUÇÃO OPERÁRIA

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|--|
| 1 | Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, Crl |
| 2 | MEGASIL Cooperativa de Produção Alimentar, Crl |
| 3 | NEWS-COOP Informação e Comunicação, Crl |
| 4 | RPEQOOP Cooperativa de Recuperação de Património Edificado, Crl |

RAMO SERVIÇOS

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|---|
| 1 | MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl |
| 2 | CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este |
| 3 | SOCRABINE Cooperativa Camionistas Fornecedores de Materiais de Construção, Crl |
| 4 | COOTRANS CER Cooperativa de Transportes da Região Centro, Crl |
| 5 | MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Cipl |

100 Maiores Cooperativas 2020

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|-------------------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1914 | Porto | Produção Operária | 436.764,06 € | 21 | – |
| 1988 | R.A.A | Produção Operária | 108.034,45 € | 4 | – |
| 2016 | Porto | Produção Operária | 79.364,00 € | 2 | – |
| 2014 | Porto | Produção Operária | 57.506,65 € | 0 | – |

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|----------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 1942 | Lisboa | Serviços | 10.130.482,00 € | 42 | 63 |
| 1930 | Braga | Serviços | 7.718.882,03 € | 28 | 80 |
| 1981 | Setúbal | Serviços | 6.527.089,67 € | 6 | 93 |
| 1984 | Coimbra | Serviços | 4.627.652,91 € | 6 | – |
| 1991 | Lisboa | Serviços | 4.479.180,00 € | 335 | – |

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|---|
| 1 | Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, Crl |
| 2 | CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl |
| 3 | CERCICA Coop. para a Educ. e Reabilit. de Cidadãos Inadaptados de Cascais, Crl |
| 4 | TRAÇO DE UNIÃO Cooperativa de Serviços de Apoio Domiciliário, Crl |
| 5 | C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl |

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

| RANKING 2020 | NOME |
|-----------------|---|
| 1 | CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl |
| 2 | C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl |
| 3 | CERCICA Coop. para a Educ. e Reabilit. de Cidadãos Inadaptados de Cascais, Crl |
| 4 | Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl |
| 5 | CERCI Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, Crl |

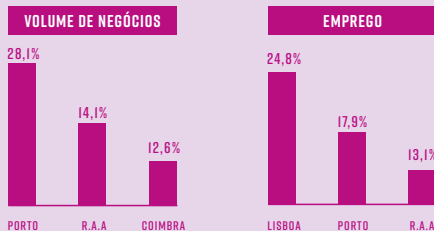
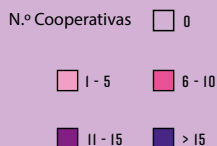
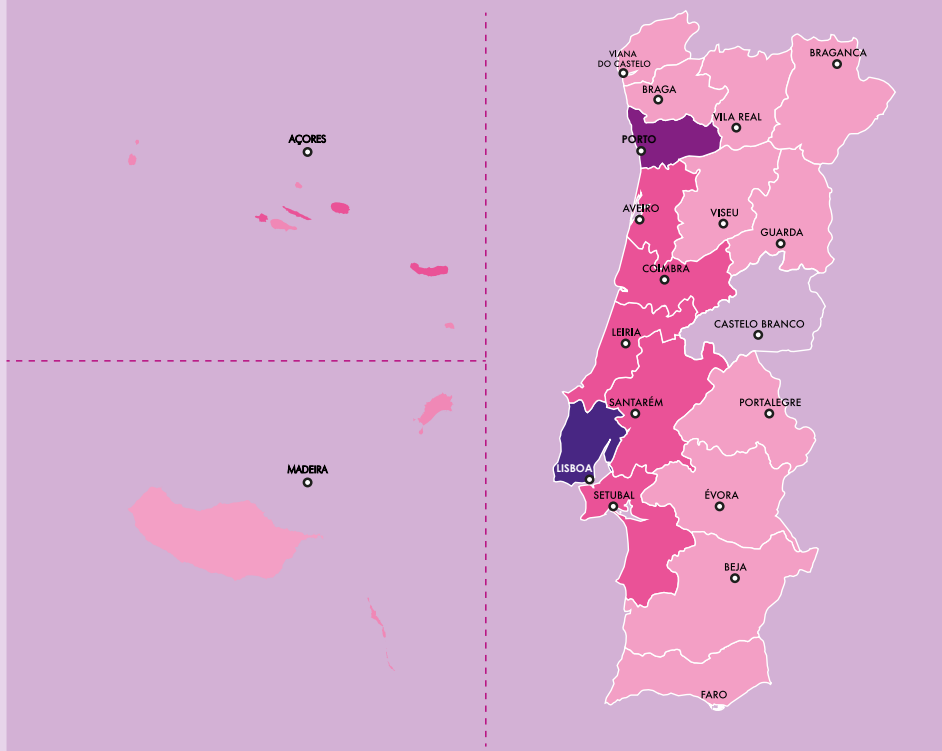
VOLUME DE NEGÓCIOS

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|----------------------|--------------------|-------------------------|---------------------|
| 2006 | Braga | Solidariedade Social | 1.715.758,41 € | 35 | – |
| 1998 | Lisboa | Solidariedade Social | 1.476.200,05 € | 195 | – |
| 1976 | Lisboa | Solidariedade Social | 1.311.663,21 € | 245 | – |
| 2000 | Lisboa | Solidariedade Social | 1.246.376,22 € | 8 | – |
| 1978 | Lisboa | Solidariedade Social | 1.182.240,15 € | 218 | – |

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

| ANO constituição | DISTRITO | RAMO | SUBSÍDIOS à Exploração | NÚMERO de trabalhadores | RANKING 100 Maiores |
|------------------|----------|----------------------|------------------------|-------------------------|---------------------|
| 1998 | Lisboa | Solidariedade Social | 5.217.940,13 € | 195 | – |
| 1978 | Lisboa | Solidariedade Social | 3.427.748,39 € | 218 | – |
| 1976 | Lisboa | Solidariedade Social | 3.215.302,10 € | 245 | – |
| 1980 | Leiria | Solidariedade Social | 2.351.403,89 € | 104 | – |
| 1975 | Lisboa | Solidariedade Social | 2.315.899,14 € | 113 | – |

ANÁLISE TERRITORIAL – N.º DE UNIDADES



5 MAIORES COOPERATIVAS

| RANKING 2020 | NOME | DISTRITO | RAMO | VOLUME de negócios | NÚMERO de trabalhadores |
|--------------|---|----------|-----------------|--------------------|-------------------------|
| 1 | COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl | Porto | Comercialização | 397.497.785,32 € | 46 |
| 2 | PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl | Coimbra | Comercialização | 294.208.387,00 € | 300 |
| 3 | AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl | Porto | Agricultura | 173.273.190,04 € | 189 |
| 4 | COOPLECNOORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl | Aveiro | Comercialização | 146.859.128,04 € | 154 |
| 5 | LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclrl | R.A.A. | Comercialização | 82.837.097,12 € | 64 |

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

100 MAIORES - MEDIANA

164%

LIQUIDEZ GERAL

52%

AUTONOMIA FINANCEIRA

107%

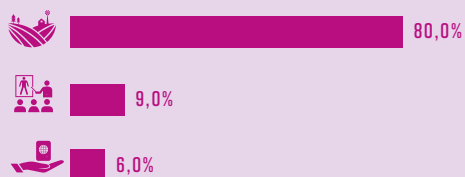
SOLVABILIDADE

48%

ENDIVIDAMENTO

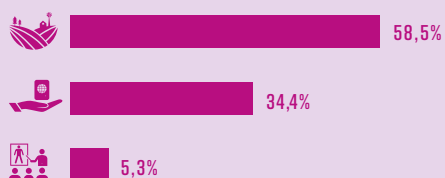
COOPERATIVAS

POR RAMO // TOP 3



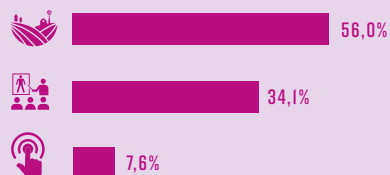
VOLUME DE NEGÓCIOS

POR RAMO // TOP 3



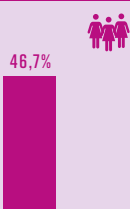
EMPREGO

POR RAMO // TOP 3

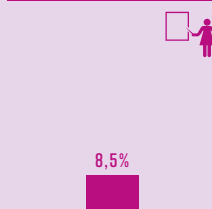


CONTRIBUTO PARA ODS

EMPREGO FEMININO



ADMINISTRADORES FEMININOS



EMPREGO JOVEM



CONTRATOS SEM TERMO

